

## EDITORIAL

A Seção São Paulo continua sua jornada de trabalhos com muito empenho. Quinzenalmente ocorrem as reuniões ordinárias da diretoria e semanalmente têm acontecido reuniões setorializadas dos departamentos, Cultural, Relações Públicas, Financeiro e a Secretaria tem contado com imenso apoio da conselheira estadual Lenita Rédua Martinho. Assim tem-se dado conta de planejamentos e execuções das propostas da Seção. Como poderão ver neste Informa em "Aconteceu" tivemos em abril o Encontro de Atualização com o tema Discalculia, e nesta semana o Seminário sobre O TDAH .... Nos preparamos para a V Jornada em setembro e VI Encontro de Atualização em outubro, quando sairemos de São Paulo, pois Guarulhos estará sediando o evento.

A diretoria esteve comprometida em prestigiar eventos: apoiou à Associação Brasileira de Brinquedotecas em seu curso para Brinquedista Hospitalar, marcou presença no I Seminário de Estudos e Debates promovido pela ABPP Nacional e no café da manhã estrelado por Sara Paín; a presidente da seção em parceria com a presidente da ABPP Nacional proferiu palestra na aula inaugural do curso de psicopedagogia do CRDA Centro de Referência e Distúrbios de Aprendizagem - a convite do Dr. Jobair Ubiratan Aurélio da Silva.

Esse exemplar do nosso periódico também está com novidades: criamos a coluna DICAS do INFORMA, onde você prezado associado pode participar mandando através do nosso e-mail, sua opinião sobre o que leu, ouviu, assistiu e recomenda.

Compromissadas que somos com a psicopedagogia e em especial com a Seção São Paulo, esta diretoria, termina esse semestre e segue com vontade de acertar e conta com os associados e "simpatizantes" que prestigiam seus feitos.

Pela diretoria, o meu abraço.

Sonia Colli de Souza

## AGENDA CULTURAL

Aconteceu em abril, na sede da ABPP Seção São Paulo, o V Encontro de Atualização, cujo tema foi "O Desenvolvimento Perceptual Favorecendo o Atendimento Psicopedagógico da Discalculia", ministrado por Sonia Maria Colli de Souza.

O Encontro foi planejado inicialmente para acontecer em um único momento, todavia, devido à grande procura, foram realizados em duas oportunidades, ou seja, nos dias 1º e 8 de abril. Estiveram presentes profissionais da área da educação, inclusive do interior do Estado de São Paulo.

O tema foi abordado pela palestrante de forma clara, objetiva e bastante esclarecedora, atendendo assim as expectativas do público presente, que se sentiu à vontade para tirar dúvidas e fazer questionamentos. Agradecemos a presença de todos no evento ocorrido e contamos com seu retorno nos próximos.

### *Seguindo a programação, teremos:*

**05/06/2008** - V Seminário da ABPP Seção São Paulo "OTDAH na ótica da Neurologia e da Psiquiatria".  
Palestrantes: **Dra. Marluce Muniz**, médica psiquiatra da infância e da adolescência e **Dr Carlos Martinez**, médico neurologista.

**Setembro 2008** - V Jornada ABPP Seção São Paulo "Singularidade ou Limitação" - Contribuições das diferentes áreas sobre o Ensinar e o Aprender.

**Outubro 2008** - VI Encontro de Atualização - Ocorrerá em Guarulhos, no Centro de Estudos do Colégio Clip.

Carla Labaki e Marli Turri

**05 e 06 de Setembro** - Vai acontecer o **II Simpósio de Psicopedagogia da ABPP** Diagnósticos em Psicopedagogia: novas práticas e instrumentos de avaliação. Marquem na agenda!!!

**ASSOCIE-SE à ABPP - Seção São Paulo**  
[www.saopauloabpp.com.br](http://www.saopauloabpp.com.br)



**A leitura e a Compreensão de texto**

Uma das queixas mais constantes que ouço em minha prática psicopedagógica, seja da instituição que faz o encaminhamento, seja dos pais ou do próprio atendido, é a da não compreensão de texto. Observo que esta queixa independe da proposta pedagógica da instituição freqüentada.

A compreensão da leitura é sabidamente importante não somente no âmbito escolar, mas também ao longo da vida. As causas desta não compreensão podem ser atribuídas a fatores diversos, como déficits auditivos, neurológicos, visuais, ambiente doméstico não facilitador, pouco envolvimento do aprendiz, entre outros.

Parece que há um desejo, talvez não muito consciente, de ambos os lados, pais e escola, de se achar uma causa, uma razão, um culpado pela dificuldade de compreensão do texto. Penso que para obtermos a resposta, temos questionamentos importantes a fazer: 1. a leitura obrigatória durante o ano letivo leva o aprendiz a desenvolver o gosto pela leitura, isto é, fazer dele um leitor?, 2. como a leitura acontece na família? Há este hábito? É uma leitura compartilhada ou acaba causando isolamento? e 3. O professor é ele próprio um leitor?

Nesse sentido, ensina Magda Becker Soares, em seu artigo "O que é letramento e alfabetização", texto originalmente publicado no livro *Letramento*, um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 1998, que "a hipótese é que aprender a ler e a escrever e, além disso, fazer uso da leitura e da escrita transformam o indivíduo, levam o indivíduo a um outro estado ou condição sob vários aspectos: social, cultural, cognitivo, lingüístico, entre outros."

Por fim, recorro a Alicia Fernandez, que em seu livro *A Inteligência Aprisionada*, Editora Artes Medicas, 1990, p 49, ensina que "se pensarmos no problema de aprendizagem como sendo decorrente só do organismo ou só da inteligência, para seu diagnóstico ou cura não haveria necessidade de recorrer a família, e ao contrário, se as patologias no aprender surgissem na criança ou adolescente somente a partir de sua função equilibradora do sistema familiar, não necessitaríamos, para seu diagnóstico e cura, observar o sujeito separadamente".

Baseada nestas afirmações é que penso na delicadeza do papel do psicopedagogo, que deve ser o de olhar o sujeito com suas próprias singularidades, as de seu ambiente familiar e as da instituição educacional, bem como as articulações entre eles, para somente então poder traçar uma estratégia de atuação com vistas a corrigir a dificuldade de compreensão textual.

Marli Turri - Psicopedagoga

**LI E GOSTEI**

**Nos Labirintos da Moral** - (Yves de La Taille / Mario Sergio Cortella) / Ed. Papirus-2007

Um diálogo entre o filósofo Mario e o psicólogo Yves discutindo a relação das pessoas com os dilemas do dia a dia, entre eles a dificuldade no estabelecimento de limites.

Um livro, embora denso, fácil e prazeroso de se ler.

Um livro que convida-nos a sensíveis reflexões, através da citação de filósofos, psicólogos, pensadores e escritores.

Indicado para a família e escola pois aponta para uma questão fundamental e atual: a falta de limites é uma questão moral e ética ou um problema de conduta?

De certa forma ambos os autores fazem um alerta para o papel/função dos educadores e da família, nos dias atuais naquilo que é fundamental para a constituição do sujeito: um modelo para identificar-se.

Tem tudo isso aliado a uma dose de humor: é como se estivéssemos ouvindo Yves e Mario em uma de suas palestras.

Nacir de Campos Alcantara  
Fonoaudióloga/Psicopedagoga

**VI E GOSTEI**

**JUNO** - Direção: Jason Reitman; 2008

As relações familiares acontecem de maneira mais ou menos organizada ou formalizada e cumprem determinados padrões relacionais; porém, as disfunções que ocorrem na sua estruturação sempre foram motivo de sofrimento e mal-estar. JUNO, a personagem central do filme enfrenta uma gravidez precoce e não planejada, na verdade acidental. Um filme estrelado por atores "não famosos", que trata de um assunto muito sério de forma bem leve: a doação de um bebê fruto de uma relação fortuíta e ocasional.

Mostra em uma relação afetiva, quente e amorosa como uma família considerada não tradicional, se organiza para garantir a continuidade de seu funcionamento. Através de um esforço coletivo e envolvente, todos os membros dessa família manifestam seu apoio à jovem.

É daqueles filmes que valem a pena assistir, porque saímos felizes do cinema ao ver a recomposição familiar após a desestruturação.

Mônica Höehne Mendes  
Psicopedagoga/Terapeuta Familiar

**Expediente**

Sonia Maria Colli de Souza - *Diretora Presidente*

Maria Cristina Natel - *Vice Presidente*

Vânia Carvalho Bueno de Souza - *Diretora Secretária*

Iara Gambale - *Diretora Financeira*

Regina Irani Federico - *Diretora Financeira Adjunta*

Carla Labaki - *Diretora Cultural*

Marli Turri - *Diretora Cultural Adjunta*

Marcia Affonso - *Diretora de Relações Públicas*

Adriana Scoz Cunha Lima - *Diretora de Relações Púb. Adj.*

**Conselho Editorial:** LENITA RÉDUA MARTINHO

VÂNIA CARVALHO B. DE SOUZA

**Editora de Redação:** CRISTINA NATEL

500 Exemplares - Criação e Impressão - KOSMOGRAF

Este periódico é uma publicação exclusiva da  
ABPP- Seção São Paulo